



Campanha da fraternidade

Viu, sentiu compaixão e cuidou dele.” (Lc 10,33-34)

Objetivo geral



Conscientizar, à luz da **Palavra de Deus**, para o **sentido da vida** como Dom e Compromisso, que se traduz em relações de mútuo cuidado entre as pessoas, na família, na comunidade, na sociedade e no planeta. **nossa Casa Comum**

Objetivos Específicos



- Apresentar o **sentido de vida** proposto por Jesus nos Evangelhos;
- Propor a **compaixão, a ternura e o cuidado** como exigências fundamentais da vida para relações sociais mais humanas;
- Fortalecer a **cultura do encontro**, da fraternidade e a **revolução do cuidado** como caminhos de superação da indiferença e da violência;

- ➔ Promover e **defender a vida**, desde a fecundação até o seu fim natural, rumo à plenitude;
- ➔ Despertar as famílias para a **beleza do amor** que gera continuamente vida nova;
- ➔ Preparar os cristãos e as comunidades para **anunciar, com o testemunho e as ações de mútuo cuidado**, a vida plena do Reino de Deus;
- ➔ Criar **espaços nas comunidades** para que, pelo batismo, pela crisma e pela eucaristia, todos percebam, na fraternidade, a vida como Dom e Compromisso;

- **Despertar os jovens** para o dom e a beleza da vida, motivando-lhes o engajamento em ações de cuidado mútuo, especialmente de outros jovens em situação de sofrimento e desesperança;
- Valorizar, divulgar e **fortalecer as inúmeras iniciativas já existentes** em favor da vida;
- Cuidar do planeta, nossa Casa Comum, comprometendo-se com a **ecologia integral**.



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele.” (Lc 10,33-34)

Texto base

➔ **Apresentação**

➔ **O Bom Samaritano:**

Anúncio da compaixão e do cuidado

I PARTE: “**VIU**” (Lc 10,33-34)

1. O olhar de **Jesus** – atenção aos outros
2. O olhar da **indiferença gera ameaças à vida**
3. O olhar que **abandona a vida** das pessoas
4. O olhar que **destrói a natureza**
5. O olhar da **indiferença exclui a vida**
6. O olhar da **solidariedade social**
7. Qual será o nosso olhar?

II PARTE: “**Sentiu compaixão**” (Lc 10,33-34)

1. Compaixão de Jesus – **romper com a indiferença**
2. Compaixão é ter mais **coração nas mãos**
3. Compaixão é ter mais **justiça no coração**
4. **A caridade: verdadeiro sentido da vida**
5. Cuidar é ter mais **ternura na vida**
6. A boa-nova do **cuidado da vida**
7. **Ecologia integral**
8. O desafio do sentido

III PARTE: “**Cuidou dele**” (Lc 10,33-34)

1. O cuidar de Jesus – **disposição em servir**
2. Um **compromisso** com a vida
3. Um **compromisso** pessoal
4. Uma **renovação** familiar
5. Em **Comunidades** Eclesiais Missionárias
6. Jornada Mundial dos **Pobres**
7. Uma **colaboração** social

Conclusão



Educar para a Esperança

Anexos

1. Fundo Nacional de Solidariedade
2. O gesto concreto – Coleta da Solidariedade
3. O Fundo Nacional de Solidariedade
4. A destinação dos Recursos
5. O trâmite dos projetos
6. Atividades do FNS - 2016 a 2018
7. Projetos entendidos por região
8. Prestação de contas

Anexos

➔ Cartaz

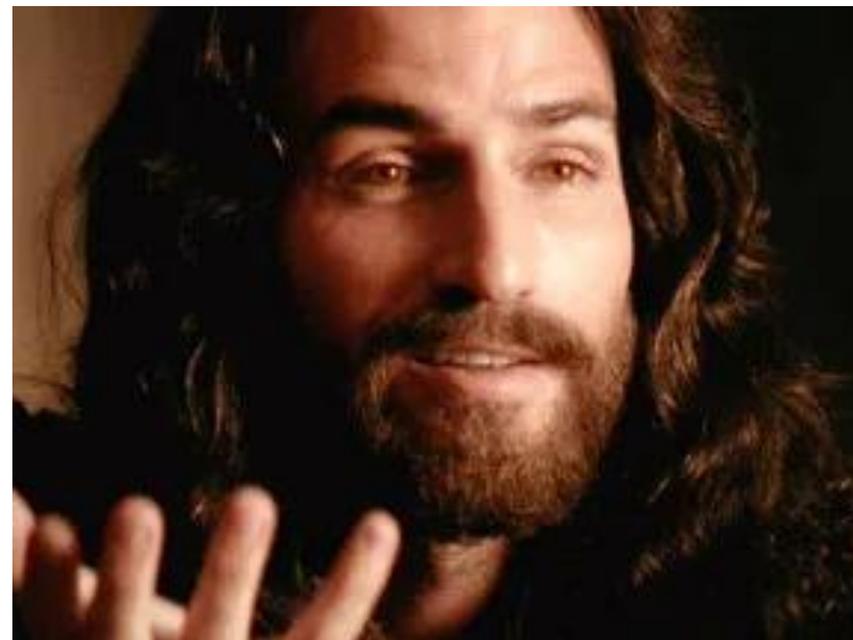
➔ Oração

➔ Hino





I PARTE: “**VIU,**
sentiu compaixão
e cuidou dele” (Lc
10,33-34)



**O olhar de Jesus
atenção aos
outros**



**O olhar da
indiferença gera
ameaças à vida**



I PARTE: “**VIU,**
sentiu compaixão
e cuidou dele” (Lc
10,33-34)



I PARTE: “**VIU**, sentiu
compaixão e cuidou
dele” (Lc 10,33-34)

**O olhar da
solidariedade social.**



**Qual será o nosso
olhar?**



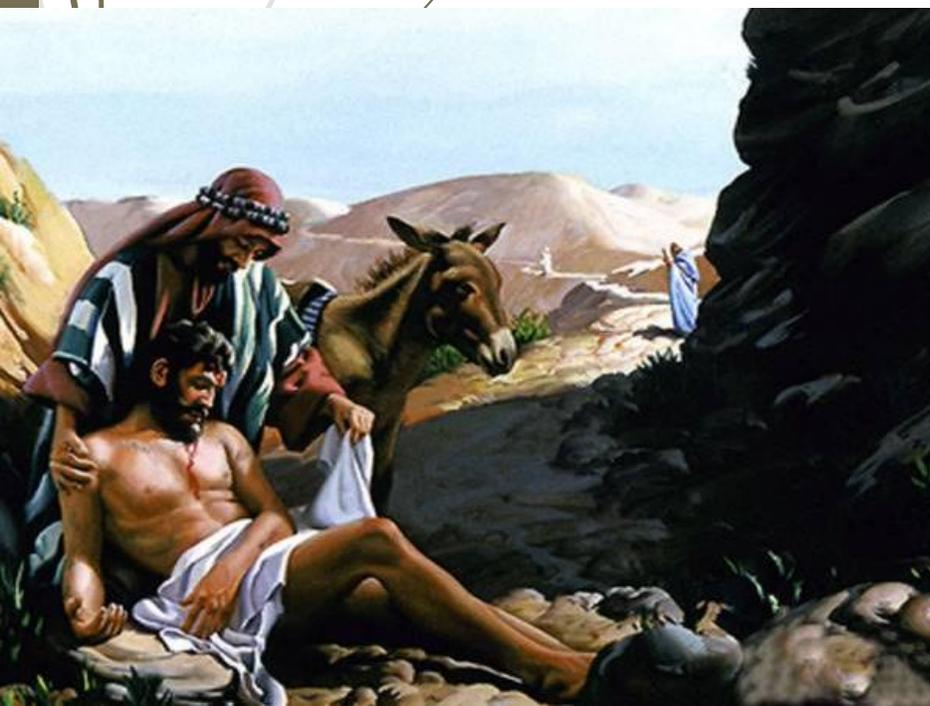
nosso olhar...

O olhar de Jesus ... (TB 85)

Em uma época na qual a indiferença vai tomando conta das consciências e dos corações, a Quaresma se mostra como um tempo importante para a reflexão sobre a misericórdia e a compaixão. Neste tempo quaresmal, podemos mergulhar no mistério que nos conduz para a Paixão, morte e Ressurreição de Jesus Cristo na medida que nos propomos uma sincera conversão. Para o Papa Francisco, a parábola do Bom Samaritano é uma dádiva maravilhosa, mas também é um compromisso: “A cada um de nós, Jesus repete aquilo que disse ao doutor da Lei: **Vai e também tu faz o mesmo!** Somos todos chamados a percorrer o mesmo caminho do bom samaritano que é a figura de Cristo: Jesus debruçou-se sobre nós, fez-se nosso servo, e foi assim que nos salvou, para que também nós pudéssemos amar como Ele nos amou, do mesmo modo”

O olhar de Jesus ... (TB 87)

Acolher essa proposta de vida cristã exige uma autêntica resposta às seguintes perguntas: **Estou disposto a fazer o mesmo? Quero concretizar para os irmãos e irmãs a mesma compaixão e cuidado que o Senhor tem para comigo? Estou disposto a não ignorar ninguém que me pede ajuda, apoio, socorro, presença, consolação?** Se cada um de nós não se fizer essas perguntas, pelo menos uma vez na vida, não poderá dizer que tem verdadeiramente fé e talvez, não poderá nem dizer que é efetivamente humano, enquanto imagem e semelhança de Deus.

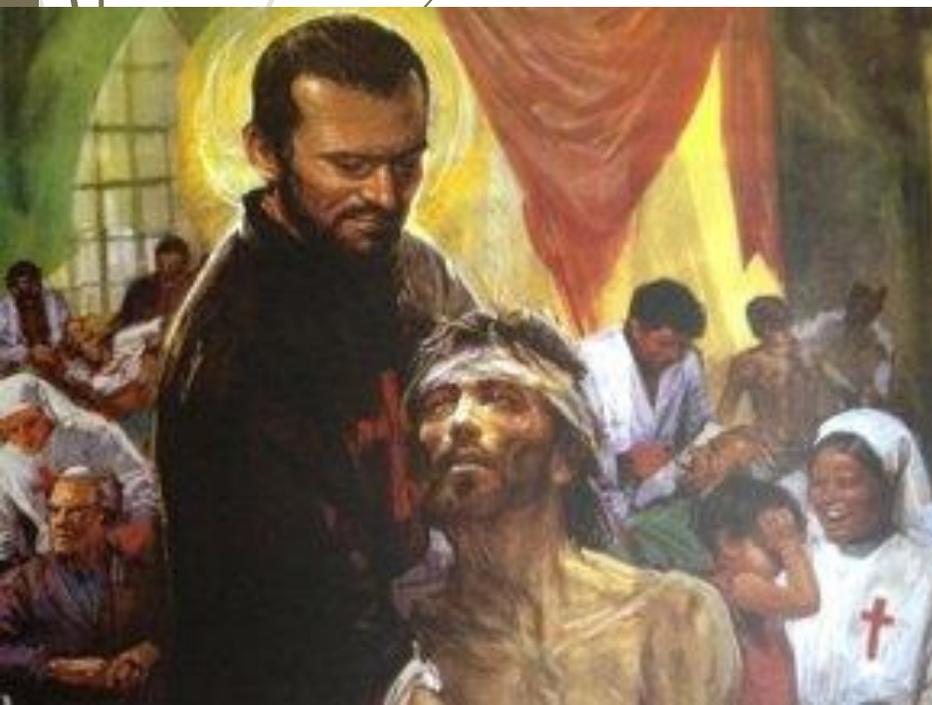


O samaritano agiu com verdadeira misericórdia e foi capaz de assumir a dor do outro provendo tudo o que lhe era necessário. Na compaixão não há incertezas, não se titubeia, não existe indiferença, pois trata-se de ter, em nós, os mesmos sentimentos de Cristo (Fl 2,5). Fazer-se próximo sem preconceitos, sem classificação, sem esperar nada em troca. Gratuitamente amar! Assim nos ensina Jesus. (TB 91)

Compaixão é ter mais coração nas mãos

De fato, quem ama não julga, não acusa, não divide! Quem ama, cuida, acolhe, integra. Quem ama dialoga, suporta, se compadece. O egoísta e prepotente, cujo alcance da visão e do coração é ele mesmo, julga o mundo a partir de si, esquecendo-se de que seu olhar está embaçado pelo pecado, seu coração está entupido pela maldade. O que seria do mundo se nos julgássemos menos e nos compreendêssemos mais? O que seria do mundo se houvesse menos competição e mais compaixão? Não seria um mundo diferente se houvesse menos voracidade e mais partilha?

(TB 94)



Santidade

um estilo de vida...



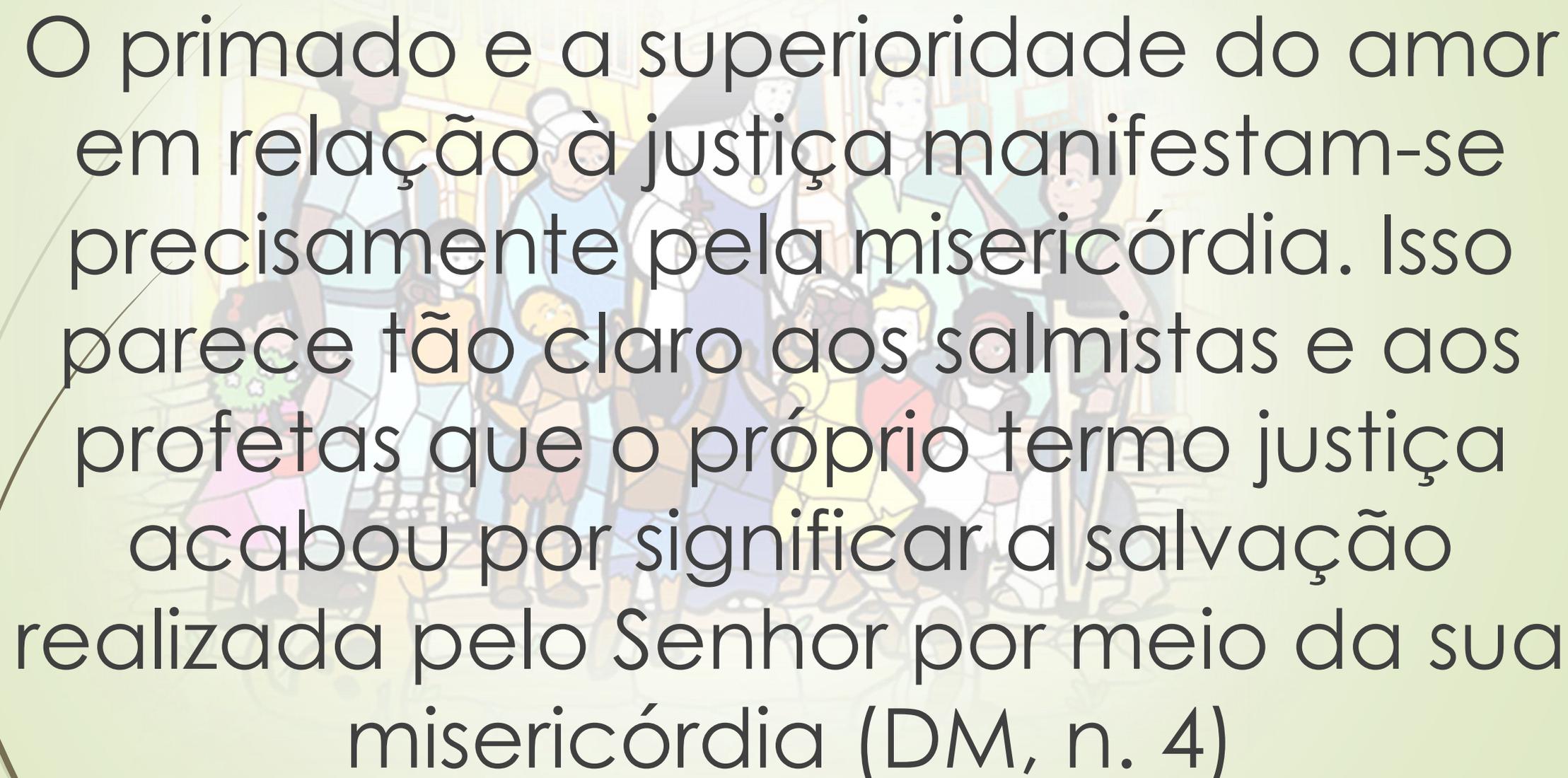
conversão

"Não podemos nos propor um ideal de santidade que ignore a injustiça deste mundo"
(TB 95)





O que é a Justiça?

The background features a faded, colorful stained glass illustration of a diverse group of people, including men, women, and children, in various poses and activities, set against a light green background with thin, curved lines.

O primado e a superioridade do amor em relação à justiça manifestam-se precisamente pela misericórdia. Isso parece tão claro aos salmistas e aos profetas que o próprio termo justiça acabou por significar a salvação realizada pelo Senhor por meio da sua misericórdia (DM, n. 4)



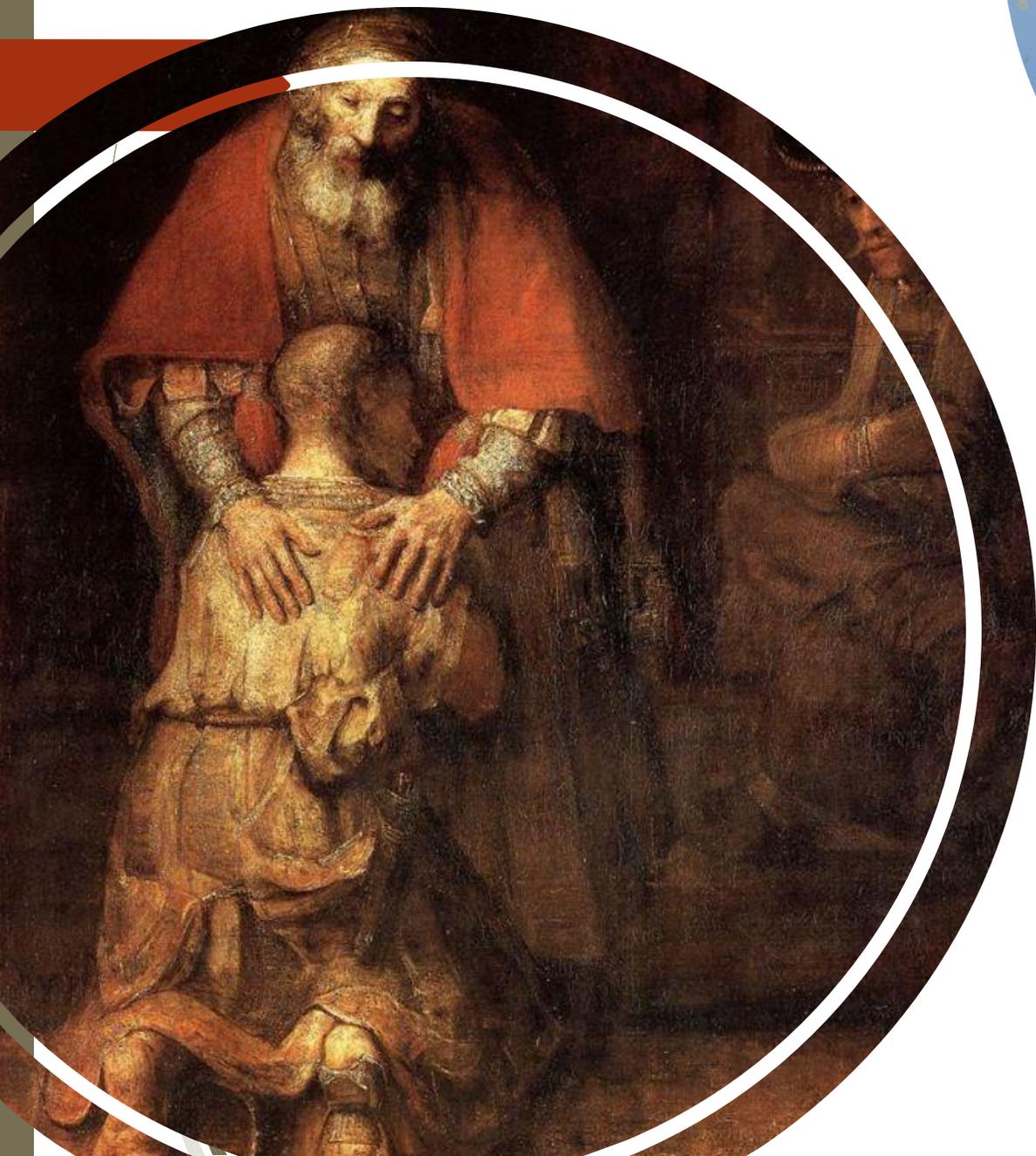
Desafios ...

- ▶ O que se entende por justiça?
 - 1) Dar a alguém aquilo que ele merece.
 - 2) O que ele merece?
 - Aquilo que pode ser retribuído.
 - Conceito incompleto



Justiça Misericordiosa

A justa misericórdia, ou a misericordiosa justiça de Deus, ultrapassa qualquer situação para ver a pessoa que ali está e dela cuidar, principalmente quando não merece. “Difícilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa boa, talvez alguém ouse morrer. Deus, contudo, prova o seu amor para conosco, pelo fato de que Cristo morreu por nós, quando ainda éramos pecadores”



A misericórdia é a motivação mais perfeita da justiça

A justiça misericordiosamente entendida se concretiza no perdão. Em passagem alguma do Evangelho, encontramos o perdão significando aceitação do mal, do escândalo, da injúria causada ou dos ultrajes. (TB 107)



O cumprimento das condições da justiça é indispensável, sobretudo para que o amor possa revelar a sua própria fisionomia

Assim, a estrutura fundamental da justiça é sempre penetrada pela misericórdia. Ela tem a missão de conferir à justiça um conteúdo novo, que se exprime do modo mais simples e pleno no perdão. O perdão manifesta que, além do processo de compensação e de trégua, característico da justiça, é necessário também o amor para que o homem se afirme como tal (DM, n. 14)

A missão do discípulo missionário de Jesus Cristo



É revelar ao mundo o rosto da misericórdia. É edificar a justiça e viver a compaixão. É acreditar na justiça expressa na Palavra de Deus e colaborar para promovê-la e garanti-la. Valorizar a vida e promover a justiça misericordiosa é um ato de fé. Mas é também um exercício que passa pela organização comunitária e social que não pode ser confundido como algo meramente assistencialista.



A caridade: o verdadeiro sentido da vida

A escuta é profecia!

Somente a caridade pode animar e modificar o agir social no contexto de um mundo cada vez mais complexo. É necessário redescobrir a caridade, não só como inspiradora da ação individual, mas também, como força capaz de suscitar novas vias de enfrentamento dos problemas do mundo de hoje renovando estruturas, organizações sociais e ordenamentos jurídicos. Nessa perspectiva, a caridade se torna caridade social: a caridade social nos leva a amar o bem comum e a buscar efetivamente o bem de todas as pessoas, consideradas não só individualmente, mas também na dimensão social que as une (CDSI, n. 207).



Revolução da ternura



A verdadeira fé no Filho de Deus feito carne é inseparável do dom de si mesmo, da pertença à comunidade, do serviço, da reconciliação com a carne dos outros. Na sua Encarnação, o Filho de Deus convidou-nos à revolução da ternura” (EG, n. 88).

Não há qualquer ordenamento estatal justo que possa tornar supérfluo o serviço do amor.

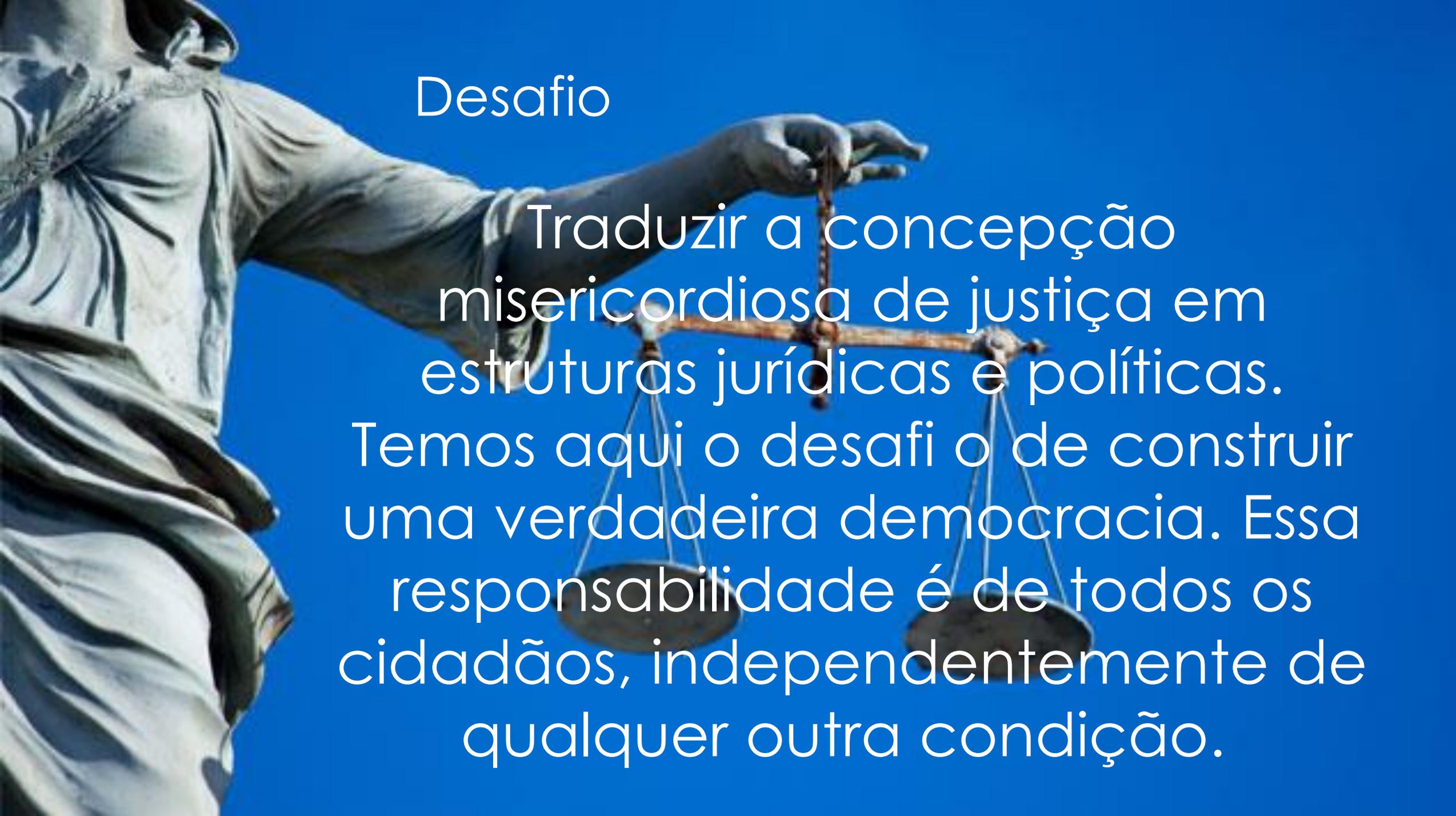


A caridade se expressa no empenho e na atuação política dos cristãos e das Comunidades Eclesiais Missionárias. “A caridade deve animar a existência inteira dos fiéis leigos e, conseqüentemente, também a sua atividade política vivida como ‘caridade social’”

(DCE, n. 29)

Justiça Retributiva e Justiça Restaurativa (TB 125)



A close-up photograph of a person's hands holding a wooden balance scale. The person is wearing a light-colored, long-sleeved shirt. The scale is made of wood and has two pans hanging from it. The background is a solid, bright blue color. The text is overlaid on the right side of the image.

Desafio

Traduzir a concepção misericordiosa de justiça em estruturas jurídicas e políticas. Temos aqui o desafio de construir uma verdadeira democracia. Essa responsabilidade é de todos os cidadãos, independentemente de qualquer outra condição.



19 DE NOVEMBRO

DIA MUNDIAL DOS POBRES

“Não existe democracia com fome, desenvolvimento com pobreza nem justiça com iniquidade”

Poetas Sociais

Os operadores do direito e da justiça “têm um papel essencial, são também poetas sociais quando não têm medo de serem protagonistas na transformação do sistema judicial baseado no valor, na justiça e na primazia da dignidade da pessoa humana sobre qualquer outro tipo de interesse ou justificação



A religious painting depicting Jesus Christ as a shepherd. He is shown from the waist up, wearing a white robe with a brown sash, and has a beard and long brown hair. A white sheep is resting on his shoulders. He holds a long, curved wooden staff in his left hand. The background features a vast, hazy landscape with rolling hills and a blue sky with soft clouds. In the lower foreground, several other sheep are visible, some looking towards the viewer.

Cuidar é ter mais ternura na vida

Quando o ser humano se sente amado, sente-se estimulado à amar e a cuidar.



tudo isso não por
dever, mas por amor,
por amor àquele pelo
qual somos ternamente
amado!

Ecologia Integral



“O compromisso para superar problemas como fome e insegurança alimentar, persistente desconforto social e econômico, degradação do ecossistema e ‘cultura do desperdício’ requer uma renovada visão ética, que saiba colocar no centro as pessoas, com o objetivo de não deixar ninguém à margem da vida. Uma visão que una em vez de dividir, que inclua ao invés de excluir”



O desafio do sentido

“torna cada vez mais difícil compreender claramente o sentido do homem, dos seus direitos e dos seus deveres”.

Conhecer e redescobrir o sentido da vida





Assim, as maiores possibilidades de comunicação traduzir-se-ão em novas oportunidades de encontro e solidariedade entre todos. Como seria bom, salutar, libertador, esperançoso, se pudéssemos trilhar este caminho! Sair de si mesmo para se unir aos outros faz bem. Fechar-se em si mesmo é provar o veneno amargo da imanência, e a humanidade perderá com cada opção egoísta que fizermos



Ao anunciar Jesus Cristo, que é a paz em pessoa (cf. Ef 2,14), a nova evangelização incentiva todo batizado a ser instrumento de pacificação e testemunha credível de uma vida reconciliada. É hora de saber como projetar, em uma cultura que privilegie o diálogo como forma de encontro, a busca de consenso e de acordos, mas sem a separação da preocupação por uma sociedade justa, capaz de memória, sem exclusões.

CUIDA DELE!

O sentido da vida, nós o encontramos no amor que se traduz na capacidade de se compadecer e cuidar.



**O MEU PRÓXIMO É
AQUELE DE QUEM EU
ME APROXIMO, COM
AMOR E TERNURA,
PARA CUIDAR**

**Cuidar da vida em
todas as suas
formas e
expressões**



A VIDA COMO BELEZA

- **Cenário:** sociedade de Caim – iniciar processos de construção de uma autêntica fraternidade. **A indiferença fere a sacralidade da vida, pois, impede de reconhecer o próximo em sua singularidade.**
- **Queremos nos aproximar? De quem? De que modo? Com qual finalidade?**





A VIDA É ESSENCIALMENTE SAMARITANA!

Neste mundo
tão acelerado, é
preciso ter a
coragem da fé,
que é capaz de
parar, de
**interromper a
rotina**, para
cuidar.



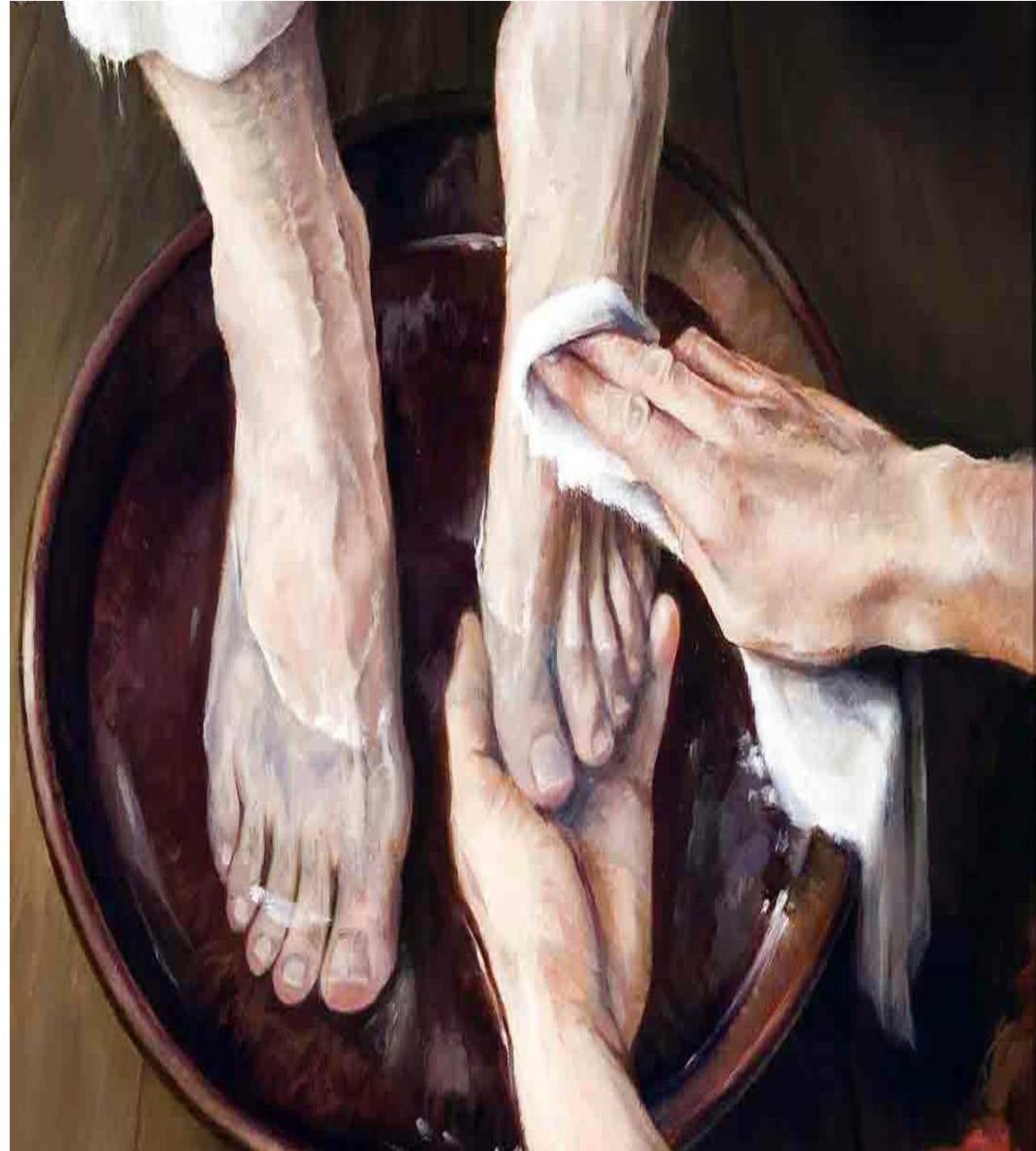


Agir como o bom samaritano supõe um novo aprendizado: **empregar nossos melhores recursos, humanos, materiais e espirituais, para que aqueles que estão desfigurados pela dor possam reencontrar, com o auxílio da fraternidade, a dignidade da vida: “Cuida dele, e o que gastares a mais, eu o pagarei quando eu voltar.” (Lc 10,35).**





**Ó MORTE!
ONDE ESTÁ
TUA VITÓRIA?**





AS DUAS BACIAS

Não necessitamos de novos Pilatos, que buscam iludidamente justificar a indiferença e a omissão diante da dor do próximo. **Necessitamos de corações semelhantes ao coração de Jesus, que se curvou sensivelmente à dor de toda a humanidade e dela cuidou. *“Pondo-Se de joelhos diante dos outros para os lavar; mas, logo a seguir, diz aos discípulos: ‘Sereis felizes se o puserdes em prática’.*”**

(Jo 13, 17).



A FORÇA DO CORAÇÃO!

Quais foram nossas últimas iniciativas concretas em favor da vida e da dignidade de alguém? O que nos motiva a servir àqueles a quem chamamos de irmãos?





TESTEMUNHO DE VIDA!

A vivência do
Evangelho
necessita
explicitamente
gerar
experiências de
solidariedade e
inclusão.



ATENÇÃO!

“Uma Igreja em saída missionária é uma Igreja que não perde tempo a lamentar-se pelas coisas que não funcionam, pelos fiéis que diminuem, pelos valores de outrora que já não existem. Uma Igreja que não procura oásis protegidos para estar tranquila; **deseja apenas ser sal da terra e fermento para o mundo.** Sabe que esta é a sua força, a mesma de Jesus: **não a relevância social ou institucional, mas o amor humilde e gratuito**”. (Papa Francisco)



A photograph of Pope Francis in a green vestment and white zucchetto, smiling as he places his hands on the head of a young child held by a woman in a blue patterned shawl. They are in a large, ornate church with many people in the background.

MIGRANTES

Na audiência dos participantes do *VI Fórum Internacional sobre Migração e Paz* com o Papa Francisco, no dia 21 de fevereiro de 2017, o Pontífice em seu discurso apresentou quatro verbos que podem ser considerados como uma espécie de programa para a Pastoral dos Migrantes: ***acolher, proteger, promover e integrar.***





INTERCÂMBIO DE CUIDADOS

A vida é um intercâmbio de cuidados. Encontro que transforma, presença que fortalece os vínculos fraternos.



PRIMEIRAR.

- **Redescobrir os lugares onde não há presença de uma comunidade eclesial missionária e ali ser presença de vida;**
- Ir além das tradicionais reuniões que acontecem, criando outros espaços e momentos que favoreçam a partilha da vida e da experiência de fé entre os membros da comunidade;
- **Superar a lentidão que subordina a ação missionária à existência de espaços físicos e construções, sendo criativos, valorizando as casas das famílias, espaços físicos cedidos, alugados e outros espaços;**
- Valorizar o protagonismo dos leigos e leigas com a criação e fortalecimento dos diversos serviços e ministérios, bem como dos conselhos de pastoral e de administração nas comunidades;
- **Oferecer atendimento, escuta, aconselhamento e assessoria (jurídica, psicológica e social) e atividades evangelizadoras em dias, horários e locais acessíveis às pessoas;**



ENVOLVER: TERNURA E CUIDADO!

Estabelecer parcerias com a comunidade escolar local tendo em vista a formação para convivência a partir do resgate dos valores humanos;

Acompanhar as famílias, com uma especial atenção as várias expressões de juventudes;

Promover rodas de conversa sobre temas diretamente ligados à realidade local;



ACOMPANHAR PROCESSOS FUNDAMENTADOS NO EVANGELHO.

- a. Promover iniciativas na perspectiva da iniciação à vida cristã que visem a encontros vivenciais que despertem o seguimento e o discipulado;**
- b. Redescobrir a importância da liturgia como momento forte em que se experimenta o cuidado de Deus por nós;**
- c. Celebrar missionariamente, com as famílias enlutadas, a dor que brota da morte de entes queridos;**
- d. Promover a valorização das celebrações da Palavra de Deus;**



FRUTIFICAR



- a. No âmbito da pessoa: fazer um sério exame de consciência tendo em vista o pecado da omissão;
- b. No âmbito da comunidade: torná-las verdadeiramente “casa da acolhida”, “casa da amizade”, “casa do fraterno cuidado”, firmando o projeto de chegar ao Domingo da Páscoa do Senhor com novas comunidades formadas;**
- c. No âmbito da sociedade: redescobrir a esperança como força agregadora de sentido à vida. Dessa forma, que os leigos e leigas não se isentem da participação social e política, sendo canais de diálogo em tempos de radicalizações.





FESTEJAR

- a. Não descuidar dos momentos de confraternização na ação evangelizadora (aniversários, nascimentos, pequenas alegrias e conquistas);
- b. Promover iniciativas que favoreçam a amizade entre as pessoas: confraternizações, passeios, mutirões, ações caritativas e ecológicas, prática de esportes, dentre outros.



ACOLHER

- a. Organizar espaços de acolhida, casas pró-vida, lugares de escuta e apoio à vida, casas terapêuticas e de apoio a familiares de dependentes químicos, enfim, espaços onde a vida possa ser cultivada e promovida, lugares de valorização da vida em todas as suas etapas;
- b. Criar centros de escuta e programas de prevenção ao suicídio, bem como capacitar os agentes de pastoral a identificar possíveis sinais que apontem para o risco de a pessoa tomar essa atitude;**
- c. Ampliar o serviço e a escuta aos pobres, implementando a ideia de construção de casas de apoio, proporcionando alternativas de superação da pobreza;





PROTEGER

- a. Acompanhar e dar suporte aos pais que descobrem que o filho que está para nascer possui uma doença específica;
- b. Criar e fortalecer grupos de valorização da vida e prevenção ao suicídio;**



PROMOVER

- a. Formação da consciência sobre o valor da própria vida e da vida do próximo;
- b. Propor a formação de agentes para cuidados paliativos;**
- c. Presença junto aos hospitais, principalmente os católicos, para que aprofundem seu agir, em consonância com a proposta da vida cristã;
- d. Projetos com universidades e escolas, públicas e particulares, para a promoção da *cultura do encontro*;**





INTEGRAR

- a. Incentivar a consciência da dignidade do ser humano e a importância da justiça restaurativa em todos os âmbitos, principalmente no âmbito carcerário;
- b. Combater a visão reducionista da vida com uma visão integral do ser humano e dos seus direitos, promovendo os movimentos e as associações que se dedicam às suas defesas e garantias;**
- c. Prevenção ao feminicídio, valorização da mulher, grupos de apoio, partilha de vida, rodas de conversas;



A group of diverse children are gathered around a book, looking down at it with interest. The image is slightly blurred, creating a sense of focus on the text. The children are of various ethnicities and are dressed in casual clothing. The background is dark and out of focus.

EDUCAR PARA A ESPERANÇA

Catequese do Papa Francisco – 20 de setembro de 2017

'NÃO TE RENDAS À NOITE (...)

“o mundo caminha graças ao olhar de tantos homens que abriram frestas, que **construíram pontes, que sonharam e acreditaram;** mesmo quando ao seu redor ouviam palavras de escárnio”.



ONDE QUER QUE VOCÊ ESTEJA, CONSTRUA!

“Se você está caído na terra, levante-se! Não permaneça nunca caído, levante-se, deixe-se ajudar para ficar de pé. **Se está sentado, coloque-se em caminho!** Se o tédio o paralisa, realize obras de bem! Se se sente vazio ou desmoralizado, peça que o Espírito Santo possa novamente encher o teu nada”



PROMOVA A PAZ

“Promova a paz em meio aos homens e não ouça a voz de quem espalha ódio e divisões. Não ouça essas vozes. Os seres humanos, por mais que sejam diversos uns dos outros, foram criados para viver juntos. **Nos contrastes, paciência:** um dia descobrirás que cada um é depositário de um fragmento de verdade”





“Se fosse preciso,
começaria tudo outra
vez do mesmo jeito,
andando pelo mesmo
caminho de
dificuldades, **pois a fé,
que nunca me
abandona**, me daria
forças para ir sempre
em frente”
(Santa Dulce)



FRATERNIDADE É VIDA!





Deus, nosso Pai, fonte da vida e princípio do bem viver, criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo como um jardim a ser cultivado com amor.

Dai-nos um coração acolhedor para assumir a vida como dom e compromisso.





Abri nossos olhos para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, sobretudo dos mais pobres e marginalizados.

Ensinai-nos a sentir a verdadeira compaixão expressa no cuidado fraterno, próprio de quem reconhece no próximo o rosto do vosso Filho.

Inspirai-nos palavras e ações para sermos construtores de uma nova sociedade, reconciliada no amor.





**Dai-nos a graça de
vivermos em
comunidades eclesiais
missionárias que,
compadecidas, vejam,
se aproximem e cuidem
daqueles que sofrem, a
exemplo de Maria, a
Senhora da Conceição
Aparecida, e de Santa
Dulce dos Pobres, Anjo
Bom do Brasil.**





**Por Jesus, o
Filho amado,
no Espírito,
Senhor que dá
a vida.
Amém!**





FRATERNIDADE E VIDA: DOM E COMPROMISSO

